

# EDUCAÇÃO FINANCEIRA: UM ESTUDO DE CASO EM ACADÊMICOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO DO OESTE DE SANTA CATARINA

Karine Santos Gosch<sup>1</sup>, André Carlos Einsweiler<sup>2</sup>

1. Discente do curso de graduação em Ciências Contábeis, Unoesc, Joaçaba, SC
2. Docente do curso de graduação em Ciências Contábeis, Unoesc, Joaçaba, SC

**Autor correspondente:** Karine Santos Gosch, karine.gosch@unoesc.edu.br

**Área:** Ciências Sociais

**Introdução:** A educação financeira desempenha um papel muito importante na sociedade, fazendo a mesma mais consciente e preparada para enfrentar os desafios econômicos do cotidiano. No contexto acadêmico, especialmente entre estudantes de Ciências Contábeis, compreender como o conhecimento financeiro influencia decisões pessoais e é fundamental para a vida pessoal e preparar futuros profissionais para a realidade do mercado. O estudo surge diante da necessidade de identificar o nível de educação financeira desses acadêmicos e como isso impacta sua organização pessoal e planejamento financeiro. **Objetivo:** Analisar a influência da educação financeira nas decisões financeiras de acadêmicos do curso de Ciências Contábeis de uma universidade do Oeste de Santa Catarina. **Método:** A pesquisa tem uma abordagem quantitativa do tipo survey, com aplicação de questionário estruturado. A população da pesquisa é de 137 alunos, sendo que a amostra foi de 75 alunos, correspondendo a 54,74% da população. O questionário contemplou dados e questões específicas sobre conhecimento e comportamento financeiro. Os dados foram coletados presencialmente, usando posteriormente o Google Formulários para ser geradas porcentagens e outras estatísticas, permitindo uma análise detalhada do nível de conhecimento dos alunos sobre educação financeira. **Resultados:** Os resultados mostraram que 58,7% dos estudantes possuem renda estável e 94,7% está inserida no mercado formal de trabalho. Apesar disso, grande parte dos acadêmicos não obtém seu conhecimento financeiro na universidade (6,7%), mas sim por meio da prática pessoal (42,6%) ou ensinamentos familiares (36%). A maioria adota perfis de investimento conservadores ou moderados e demonstra intenção de poupar para a aposentadoria, embora muitos ainda não tenham iniciado esse processo. Quase metade não possui dívidas e os que possuem, geralmente as controlam com planejamento. **Conclusão:** Assim sendo, a educação financeira é uma ferramenta indispensável para a formação dos estudantes, não apenas do ponto de vista profissional, mas também pessoal. Apesar do curso de Ciências Contábeis fornecer base teórica, muitos alunos ainda tem carência de segurança na gestão das próprias finanças. Isso reforça a necessidade de estratégias pedagógicas mais práticas e integradas ao cotidiano dos estudantes. O estudo contribui para reflexão institucional e pode servir de base para ações que promovam maior conscientização financeira entre os universitários.

**Palavras-chave:** Educação Financeira; Planejamento Financeiro; Ciências Contábeis.

**Agradecimentos:** O autor Karine Santos Gosch agrade ao Governo do Estado de Santa Catarina pela concessão de bolsa de iniciação científica - UNIEDU.